

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES QUANTO À LESÃO POR PRESSÃO COMO EVENTO ADVERSO E SEUS FATORES DE RISCO

**Relatoria:** ROSALI ISABEL BARDUCHI OHL

**Autores:** Suzel Regina Ribeiro Chavaglia  
Ágatha de Matos Chaves

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** A ocorrência de eventos adversos em ambientes hospitalares tem sido estudada na medida em que pode determinar prejuízos de diferentes ordens para a população atendida. **Objetivos:** Analisar o conhecimento do graduando de enfermagem sobre eventos adversos e Lesão por Pressão; identificar sua capacidade de reconhecer, analisar e relacionar a Lesão por Pressão como evento adverso e seus fatores de risco em pacientes adultos hospitalizados. **Método:** Estudo descritivo, transversal com abordagem quantitativa. A população foi composta por 82 estudantes do último ano do curso de uma universidade pública de São Paulo, SP, Brasil. A amostra foi obtida por conveniência, totalizando 71 participantes. A coleta de dados foi realizada por instrumento composto com questões referentes aos objetivos do estudo, elaborado e preenchido on-line através da plataforma Google Forms, após orientações sobre a pesquisa e procedimentos éticos necessários. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva, apresentados em tabelas com dados relativos e absolutos, e discutidos de acordo com a literatura científica. **Resultados:** Houve predomínio de estudantes do sexo feminino (90,2%), faixa etária entre < 21 e 23 anos (55%), solteiros (87,3%), cor da pele branca (73,2%), residente com os pais (40,9%) e sem experiência na área de enfermagem (90,1%). Quanto ao conhecimento sobre eventos adversos, a minoria relacionou-os como complicação indesejada da assistência de enfermagem (14,9%). Quanto a relação dos eventos adversos com as Lesões por Pressão, destacou-se o fato de serem ocasionadas por negligência da equipe (37,8%), por serem preveníveis, associando-as com a necessidade de mudança de decúbito (33,7%). Quanto aos fatores de risco para o desenvolvimento de Lesão por Pressão, foram identificados 380 itens, sendo a maioria deles classificados como intrínsecos, 364 (95,7%), havendo predominância da limitação de mobilidade (28,1%) e alteração do estado nutricional (20,1%); somente 16 (4,3%) itens foram identificados como fatores extrínsecos, por estarem relacionados à infraestrutura e assistência deficiente. **Conclusão:** Os estudantes demonstraram apresentar nível de conhecimento diversificado e insuficiente acerca do significado atribuído aos eventos adversos e sua relação com as Lesões por Pressão, denotando a necessidade de maior aprofundamento sobre o tema, e o desenvolvimento de outros estudos que possam propor estratégias que venham a minimizar essas fragilidades.